



Eco de Fátima

III SÉRIE . Nº 627

V DOMINGO DE PÁSCOA — ANO B

2 de Maio de 2021

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS (Actos 9, 26-31)

Naqueles dias, Saulo chegou a Jerusalém e procurava juntar-se aos discípulos. Mas todos o temiam, por não acreditarem que fosse discípulo. Então, Barnabé tomou-o consigo, levou-o aos Apóstolos e contou-lhes como Saulo, no caminho, tinha visto o Senhor, que lhe tinha falado, e como em Damasco tinha pregado com firmeza em nome de Jesus. A partir desse dia, Saulo ficou com eles em Jerusalém e falava com firmeza no nome do Senhor. Conversava e discutia também com os helenistas, mas estes procuravam dar-lhe a morte. Ao saberem disto, os irmãos levaram-no para Cesareia e fizeram-no seguir para Tarso. Entretanto, a Igreja gozava de paz por toda a Judeia, Galileia e Samaria, edificando-se e vivendo no temor do Senhor e ia crescendo com a assistência do Espírito Santo».

Palavra do Senhor.

«Contou-lhes como, no caminho, tinha visto o Senhor»

As reticências da comunidade cristã em acolher Paulo no seu seio são mais do que compreensíveis, tendo em conta o seu passado de acérrimo perseguidor dos cristãos.

A argumentação de Barnabé em seu favor também vai directa ao essencial, quando faz apelo à profunda transformação que se operou na vida de Paulo.

São duas faces de uma mesma história, de um mesmo caminho...

*E que atestam que, quando o caminho que é a nossa vida
é vivido com autenticidade,
os nossos passos acabam por andar perto da Verdade
ou, pelo menos, de nos conduzirem até lá:
é sempre no caminho que vemos o Senhor!...*

Que valores estão a marcar o teu caminho?

SALMO RESPONSORIAL: Salm o 21 (22), 26b-28.30-32

Refrão: Eu Vos louvo, Senhor, no meio da multidão.

Cumprirei a minha promessa na presença dos vossos fiéis.
Os pobres hão-de comer e serão saciados,
louvarão o Senhor os que O procuram:
vivam para sempre os seus corações. *Refrão*

Hão-de lembrar-se do Senhor e converter-se a Ele
todos os confins da terra;
e diante d'Ele virão prostrar-se
todas as famílias das nações. *Refrão*

Só a Ele hão-de adorar
todos os grandes do mundo,
diante d'Ele se hão-de prostrar
todos os que descem ao pó da terra. *Refrão*

Para Ele viverá a minha alma, há-de servi-l'O a minha descendência.
Falar-se-á do Senhor às gerações vindouras
e a sua justiça será revelada ao povo que há-de vir:
«Eis o que fez o Senhor». *Refrão*

2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE SÃO JOÃO

(1 Jo 3, 18-24)

Meus filhos, não amem os com palavras e com a língua,
mas com obras e em verdade. Deste modo saibem os que



somos da verdade e tranquilizaremos o nosso coração diante de Deus; porque, se o nosso coração nos acusar, Deus é maior que o nosso coração e conhece todas as coisas. Caríssimos, se o coração não nos acusa, tenhamos confiança diante de Deus e receberemos d'Ele tudo o que Lhe pedirmos, porque cumprimos os seus mandamentos e fazemos o que Lhe é agradável. É este o seu mandamento: acreditar no nome de seu Filho, Jesus Cristo, e amar-nos uns aos outros, como Ele nos mandou. Quem observa os seus mandamentos permanece em Deus e Deus nele. E sabemos que permanece em nós pelo Espírito que nos concedeu.

Palavra do Senhor.

«É este o seu mandamento: acreditar e amar»

Acreditar.

Reconhecer em Jesus a presença de Deus no meio de nós.

Perceber nessa presença a grandeza infinita do Amor que Deus nos tem.

*Descobrirmo-nos amados acima de tudo o que podemos imaginar;
deixarmo-nos seduzir por esse Amor
e passar a viver ofuscados e atraídos por Ele.*

E amar.

Como é próprio de quem encontra no Amor a sua Verdade.

*Como é próprio de quem se percebe amado com tal intensidade
que descobre que não pode viver de outra maneira
senão fazendo da sua vida uma resposta de amor,
com a grandeza mesma do Amor com que é amado...*

Acreditas verdadeiramente no Amor de Deus por ti?

Fazes d'Ele o centro do teu viver?

EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. JOÃO (Jo 15, 1-8)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Eu sou a verdadeira vide e meu Pai é o agricultor. Ele corta todo o ramo que está em Mim e não dá fruto e limpa todo aquele



Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

que dá fruto, para que dê ainda mais fruto. Vós já estais limpos, por causa da palavra que vos anunciei. Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em Mim. Eu sou a videira, vós sois os ramos. Se alguém permanecer em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, porque sem Mim nada podeis fazer. Se alguém não permanece em Mim, será lançado fora, como o ramo, e secará. Esses ramos, apanham-nos, lançam-nos ao fogo e eles ardem. Se permanecerdes em Mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes e ser-vos-á concedido. A glória de meu Pai é que deis muito fruto. Então vos tornareis meus discípulos» .

Palavra da salvação.

«Quem permanece em Mim e Eu nele dá muito fruto»

*Vivemos muitas vezes divididos entre o desejo de dar fruto
e a incapacidade de acolher o único caminho que o torna possível:
a identificação com Cristo.*

*Demoramos muito tempo a perceber que a única vida digna desse nome
é aquela que encontramos em Jesus
e que os frutos que julgamos colher longe d'Ele não passam de ilusões...*

*Para saborear algo de novo que percebemos, cansados,
que o mundo não nos pode dar,
há que arriscar a novidade de seguir Jesus.
E aprender a permanecer n'Ele.*

*Sobretudo quando não vemos com clareza o caminho a seguir
e a fidelidade é a única força que nos pode fazer avançar.
Só então podemos colher, surpresos, a abundância do fruto que sonhámos...*

Com que fidelidade permaneces no Senhor?



POR ESTES DIAS...

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE LISBOA 2023

Mas afinal, o que é uma **Jornada Mundial da Juventude (JMJ)**?

Muitos saberão.

Outros dirão que são coisas dos jovens e para os jovens e que os mais velhos não precisam de saber, pois já não têm idade para certas e determinadas coisas...

Pois é...

A JMJ é um Encontro de festa que reúne milhares, senão milhões, de jovens de TODO o mundo, com o Papa e com Deus. Um acontecimento que desde 1986 tem deixado marcas importantes na vida de muitas pessoas. A JMJ tem -se demonstrado como um "laboratório" de fé e um lugar de nascimento de vocações ao matrimónio, à vida consagrada e sacerdotal e, sobretudo, é um instrumento de evangelização e transformação da Igreja.

As JMJ permitem, a quem nela participa, fazer uma experiência de peregrinação e vivência da Igreja universal, perceber que a Igreja é muito maior e ultrapassa a nossa Igreja local, a nossa paróquia ou diocese...

Pois é... e desta vez, somos nós que temos a Graça de receber e acolher este grande dom que são as JMJ! E não é só para os jovens... TODOS somos chamados, DESDE JÁ, a fazer esta peregrinação rumo a 2023, desde logo pela Oração para que a Jornada possa cumprir a sua missão de evangelização e chegue a todos os que estão dentro e os que estão fora da Igreja. Mas também o interesse e participação nas atividades que nos forem propostas são formas de fazer esta peregrinação.

A Oração será já a nossa primeira atividade enquanto Comunidade Paroquial: durante o mês de maio iremos rezar o Terço semanalmente, sempre às 21h30:

Agenda:

- **1 de maio, on line**, com a participação dos jovens das dioceses portuguesas;

- **7 de maio, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima;**

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



- **13 de maio**, na **Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**;
- **20 de maio**, na **Igreja de Nossa Senhora das Dores**;
- **27 de maio**, na **Igreja de Nossa Senhora das Dores**.

Outra forma de participar nas Jornadas será através do ACOLHIMENTO que nos será pedido a TODOS! Tendo consciência de que as JMJ acontecem na sua maioria nas paróquias e sendo a nossa uma paróquia central em Lisboa, muitas das atividades acontecerão na nossa Igreja.

E mais: seremos convidados a abrir as portas das nossas casas para ACO-LHER os jovens que vierem de qualquer parte do mundo. Esta é outra experiência muito enriquecedora, para quem vem de fora e para quem acolhe!

Portanto, vamos TODOS participar nas JMJ Lisboa 2023! Que TODOS, jovens e menos jovens, possamos fazer como Maria: levantar-se e partir apressadamente ao encontro daqueles onde Cristo nos espera!

A ARTE DE SER MÃE

Mensagem da Comissão Episcopal do Laicado e Família para o Dia da Mãe

As mães sabem que não basta dar filhos ao mundo, mas é preciso também dar um mundo aos filhos. Um mundo cheio de valores, de esperança e sonhos.

As mães sabem que ser mãe não é ter, é ser. Ser-se quem se é nos filhos e pelos filhos. As mães são aquelas que amam antes de serem amadas. São aquelas que respondem antes de serem chamadas. São aquelas que beijam antes de serem beijadas. São aquelas que correm para o abraço esquecendo o cansaço. Como ninguém, as mães são capazes de se doar, de perdoar, de compreender, de aceitar e não julgar.

Nenhuma mãe tem em si todas as qualidades humanas e, menos ainda, vive sem erros, mas, apesar de tudo, abraça os filhos tal como são, por poucas qualidades que tenham, por maiores que sejam os seus erros. Uma mãe perdoa sempre. Ainda que de coração sacrificado, prefere pensar que a culpa é sua e não de quem, por vezes, assim a crucifica.

A mãe ensina os filhos a serem mais fortes que os medos, não tanto através de discursos inspirados, mas pela grandeza e hu-



mildade do seu exemplo. É capaz de lhes oferecer o mar com um só sorriso e a vida inteira com uma só lágrima, que não será mais que uma gota do imenso mar do seu amor.

Neste tempo de incerteza, confiamos as mães a Maria, que é a mãe de todas as mães. Recordamos as mães que deram à luz durante a pandemia, mães que perderam o emprego ou rendimentos, mães que perderam filhos e estão de luto, mães que lutaram e lutam pela saúde da sua família, mães cuidadoras de idosos e de pessoas com deficiência.

Maria é mãe da esperança, ela que viveu com esta palavra de Simeão: “Uma espada de dor trespassará a tua alma” (Lc 2, 35). Essa alma, por ser toda amor, era infinitamente vulnerável. Quando Maria, durante três dias, andou à procura do seu Filho adolescente, tendo Ele ficado em Jerusalém, quando o seguiu durante a sua vida pública, vendo-o confrontar-se com as incompreensões ou hostilidade de muitos, e – sobretudo – quando o acompanhou no caminho do Calvário, sofreu mais do que qualquer outra mãe. Contudo, no próprio âmago do seu sofrimento, ela guardou uma confiança inquebrantável. Para lá do seu sofrimento, ela tinha a certeza de que era amada por Deus, mantendo a confiança nele. Maria, que conhece e compreende melhor do que ninguém, os sofrimentos das mães, ensina a viver em paz.

Que as mães não esqueçam que os seus filhos também são filhos de Maria. Com elas, Maria partilha a sua responsabilidade materna, carrega os sofrimentos e as dificuldades dos seus filhos. Com as mães – e ainda mais do que elas – ela deseja a sua felicidade.

Ser mãe é ser feliz somente por ser mãe. Ser mãe é ser amor e amor que ninguém esquece, mas que sempre se agradece.

Que a celebração de mais um Dia da Mãe junte, em coro, as nossas vozes para manifestarmos todo o amor e gratidão para com as nossas mães!

AVALIAÇÃO DA RECEPÇÃO DO SÍNODO DIOCESANO

O caminho sinodal iniciado pela Diocese de Lisboa em 2014, na recepção da Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, conheceu três fases essenciais: o caminho de preparação, a Assembleia Sinodal e a recepção da Constituição Sinodal de Lisboa. Chega-



Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

mos, agora, ao momento de fazer memória deste percurso, agradecendo o que recebemos de Deus e discernindo a forma como correspondemos a todos estes dons.

A Comissão do Sínodo Diocesano Lisboa 2016 publicou, online, o **questionário de avaliação** que vai procurar “*verificar em que medida as nossas comunidades cristãs viveram e puseram em prática a Constituição Sinodal de Lisboa*”.

O questionário é de preenchimento individual.

Mas seria bom que aproveitássemos este contributo que nos é pedido para reflectir com outros sobre este processo.

As respostas devem ser dadas **até dia 16 de maio**.

O questionário está disponível em <http://bit.ly/QuestionarioCSL>

Os resultados destes questionários servirão de base à reflexão proposta à **Assembleia de Avaliação**, que decorrerá a **18 e 19 de junho de 2021**.

O questionário consta de cinco partes, uma de carácter introdutório; as restantes, referentes a cada um dos âmbitos trabalhados ao longo de cada um dos anos, bem como ao objetivo transversal (Palavra de Deus, Liturgia, Caridade e Edificação Comunitária).

Para apoiar este processo avaliativo, o Departamento da Comunicação do Patriarcado e a Agência Ecclesia produziram um **documentário sobre o percurso percorrido pela diocese de Lisboa nos últimos anos**, desde o anúncio da realização do Sínodo Diocesano, em 2014, até ao presente.

É uma boa síntese que ajuda a recordar os momentos mais marcantes de todo o caminho percorrido de 2014 até hoje e que, certamente, enquadrará melhor as nossas próprias vivências.

O documentário está disponível em <https://youtu.be/739gfITo7ao>

ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO — 6 de Maio, 17.30h

Na próxima **5ªfeira, dia 6 de Maio**, retomamos o nosso tempo mensal de **Adoração do Santíssimo**, com o seguinte horário:

17.30h — Exposição do Santíssimo

18.00h — Terço

18.45h — Benção do Santíssimo

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

